

ESTUDO DE CASO DO SETOR ODONTOLÓGICO DO ALMOXARIFADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Maria Arlete T. de Abreu ¹

Wanderson Stael Paris ²

RESUMO

O presente artigo visa avaliar a estrutura física e de armazenagem do setor odontológico do almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, comparando-o com a literatura. O objetivo proposto é descrever o setor analisado, através do método da observação participante e sugerir adequações visando a melhoria do setor observado. Os resultados demonstraram que o almoxarifado possui boa estrutura física para armazenamento e distribuição, que seus funcionários encontram-se treinados para exercerem suas funções. Foi sugerido, também, que sejam realizados treinamentos para os funcionários das Unidades de Saúde a respeito do funcionamento do processo de compras, armazenagem e distribuição dos materiais e visitas técnicas ao almoxarifado.

Palavras-chave: almoxarifado, armazenagem, material odontológico

1 INTRODUÇÃO

A área da saúde é hoje uma das grandes preocupações da sociedade brasileira, pois os cuidados com a saúde é uma das necessidades dos cidadãos. O atual modelo de administração pública da saúde tem papel importante quanto ao atendimento dessas necessidades. Além disso, cada vez mais a população busca um serviço de excelência, seja ele privado ou público, e para que esse seja assim realizado, necessita-se de profissionais competentes, suporte físico e material, condizentes com os serviços a serem prestados.

Sendo o atendimento odontológico, um serviço que exige um grande número de materiais e para que o profissional da odontologia realize um trabalho de qualidade, é de suma importância a utilização de materiais odontológicos de alta qualidade. É imprescindível que esses cheguem aos locais de atendimento ao usuário na data planejada, sem que haja falta dos mesmos, e mantendo a qualidade oferecida pelo fabricante. Para que os materiais conservem

¹ Cirurgiã Dentista, Pós-Graduando em Gestão Pública com Habilitação em Logística, arleteabreu2000@yahoo.com.br

² Engenheiro Mecânico, Mestre em Engenharia (Projeto e Gestão de Sistemas Produtivos), wanderson@paris.eng.br

suas qualidades, é preciso que sejam estocados em local apropriado e que sejam observadas as datas de validades de todos os produtos antes de sua distribuição.

Tendo Curitiba um serviço de saúde pública exemplar, vê-se a necessidade de trabalhos científicos que possam detectar possíveis problemas no setor de almoxarifado, a fim de contribuir na minimização ou na solução de problemas dessa área, para que não seja a questão logística, que venha a interferir no bom desenvolvimento desse setor.

Visando que ocorra o relatado acima e a melhoria dos serviços prestados pelo setor, este estudo busca responder a seguintes questões: a área física do setor de materiais odontológicos do Almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba possui condições adequadas de armazenamento do estoque? O local oferece espaço ideal de circulação? A disposição dos itens estão de tal forma que agilize o processo de separação dos itens para serem enviados à Unidades com atendimento odontológico? Os funcionários do almoxarifado e das Unidades de Saúde sabem como se dá todo o processo logístico, desde a compra de materiais até a sua chegada no destino final?

A observação direta e a experiência profissional da autora, foram as técnicas utilizadas para a realização dessa pesquisa. A partir dos dados coletados, realizou-se, também, uma leitura interpretativa com embasamento teórico cujos estudos se correlacionam com o tema investigado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 LOGÍSTICA

Logística, de acordo com PIRES e KUMMER (2013), diz respeito a uma das atividades mais antigas, e também a um dos conceitos gerenciais mais modernos. Desde que o homem se fixou na terra, deixando de ser nômade, o extrativismo das fontes vegetais, minerais e animais exigiu a organização das atividades produtivas por meio do estoque, da armazenagem e do transporte.

Para CHING (2001), podemos entender logística como o gerenciamento do fluxo físico de materiais que começa com a fonte de fornecimento no ponto de consumo.

Esse mesmo autor diz que a logística moderna passa ser a maior preocupação dentro das empresas. Ela deve abranger toda movimentação de materiais, interna e externa à empresa, incluindo a chegada de matéria-prima, estoques, produção e distribuição até o momento em que o produto é colocado nas prateleiras à disposição do consumidor final. A logística deve ser a interface entre as áreas responsáveis por essas atividades. É dessa integração que surge o *supply chain*, o moderno conceito de logística integrada que permite o sincronismo entre as estratégias das diversas áreas da empresa e de seus fornecedores.

De acordo com POZO (2010), a abordagem logística tem como função estudar a maneira como a administração pode otimizar os recursos de suprimento, estoques e distribuição dos produtos e serviços com que a organização se apresenta ao mercado por meio de planejamento, organização e controle efetivo de suas atividades correlatas, flexibilizando o fluxo dos produtos. A logística é vital para o sucesso de uma organização.

CHRISTOPHER (1997), define logística como o processo de gerenciar estrategicamente a aquisição, a movimentação e a armazenagem de materiais, peças e produtos acabados(e os fluxos de informações correlatas) através das organizações e dos seus canais de *marketing*, de modo a poder maximizar as lucratividades presentes e futuras, por meio do atendimento dos pedidos a baixo custo.

CAMPOS e BRASIL (2007) ressaltam que embora a logística só possa vir a ser considerada um diferencial empresarial, quando as empresas envolvidas perceberem a importância do trabalho logístico integrado, tanto internamente quanto em relação à sua cadeia produtiva, é a integração, em pleno desenvolvimento e harmonia, que possibilita às empresas que compõe tal cadeia o ganho do mercado, por meio do aumento da competitividade e da eficiência, portanto a consequente melhora nos resultados.

Para POZO(2010), a atividade logística deve ser vista por meio de duas grandes ações que são denominadas de primárias e de apoio.

ATIVIDADES PRIMÁRIAS são aquelas de importância fundamental para a obtenção de objetivos logísticos de custo e nível de serviço que o mercado deseja, e essas atividades são consideradas primárias porque contribuem com a maior parcela do custo total da logística ou são essenciais para a coordenação e para o cumprimento da tarefa logística e são as seguintes:

- **Transporte:** é uma das atividades logísticas mais importantes porque absorve, em média, um a dois terços do custos logísticos, é essencial, porque nenhuma organização moderna pode operar sem providenciar a movimentação de suas matérias primas ou de seus produtos acabados para serem levados, de alguma forma, até o consumidor final,

tendo o transporte vários modelos disponíveis para movimentação da matéria-prima, materiais, produtos e serviços, e os modais mais utilizados são o rodoviário, ferroviário, hidroviário, dutoviário e o aeroviário.

- **Manutenção de estoques:** é uma atividade realizada para atingir um grau razoável de disponibilidade do produto face a sua demanda. É necessário manter estoques, que agem como amortecedores entre a oferta e a demanda. Esses estoques passam a ser responsáveis por dois terços dos custos logísticos e seus níveis devem ser mantidos os mais baixos possíveis, e ao mesmo tempo prover a disponibilidade desejada pelos clientes.
- **Processamento de pedidos:** é um elemento crítico em termos do tempo necessário para levar bens e serviços aos clientes, em relação principalmente, à perfeita administração dos recursos logísticos disponíveis e também é a atividade primária que dá partida ao processo de movimentação de materiais e produtos bem como a entrega de serviços.

ATIVIDADES DE APOIO são aquelas que dão suporte ao desempenho das atividades primárias, para que se possa obter sucesso na empreitada organizacional de manter e criar clientes com pleno atendimento do mercado e satisfação total do acionista em receber seu lucro. Essas atividades de apoio são:

- **Armazenagem:** é o processo que envolve a administração dos espaços necessários para manter os materiais estocados, que podem ser internamente, na fábrica, como em locais externos, mais próximos dos clientes, o processo de armazenagem envolve fatores como localização, dimensionamento de área, arranjo físico, equipamentos de movimentação, recuperação de estoque, projeto de docas ou baías de atracação, necessidades de recursos financeiros e humanos.
- **Manuseio de materiais:** está associado com a armazenagem e também à manutenção de estoques, envolve a movimentação de materiais no local da estocagem, que pode ser tanto estoques de matéria-prima como de produtos acabados, pode ser também a transferência de materiais do estoque para o processo produtivo ou deste para o estoque de produtos acabados ou ainda a transferência de um depósito para outro.
- **Embalagem:** dentro da logística tem como objetivo movimentar produtos com toda a proteção e sem danificá-los além do economicamente razoável, auxilia a garantir

perfeita e econômica movimentação sem desperdícios, além disso, dimensões adequadas de empacotamento encorajam manuseio e armazenagem eficientes.

- **Suprimentos:** é a atividade que proporciona ao produto ficar disponível, no momento exato, para ser utilizado pelo sistema logístico, é o procedimento de avaliação e da seleção das fontes de fornecimento, da definição das atividades a serem adquiridas, da programação das compras e da forma pela qual o produto é comprado, é uma área importantíssima de apoio logístico e, também, um setor de obtenção de enormes reduções de custo da organização.
- **Planejamento:** refere-se primariamente às quantidades agregadas que devem ser produzidas bem como quando, onde e por quem devem ser fabricadas, é a base que servirá de informação à programação detalhada da produção dentro da fábrica, é o evento que permitirá o cumprimento dos prazos exigidos pelo mercado.
- **Sistema de informação:** é a função que permitirá o sucesso da ação logística dentro de uma organização para que ela possa operar eficientemente. São as informações necessárias de custo, procedimentos e desempenho essenciais para o correto planejamento e controle logístico. Portanto, uma base de dados bem estruturada, com informações importantes sobre clientes, sobre o volume de vendas, sobre os padrões de entregas, sobre os níveis dos estoques e das disponibilidades físicas e financeiras que servirão como base de apoio a uma administração eficiente e eficaz das atividades primárias e de apoio do sistema logístico.

POZO (2010), afirma que a logística é um processo de gerenciar estrategicamente a aquisição, a movimentação e a armazenagem de materiais, peças e produtos acabados e, também, seus fluxos de informações através da organização e de seus canais, de modo a poder maximizar as lucratividades presente e futura mediante atendimento dos pedidos a baixo custo a plena satisfação do cliente.

2.2 SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (SCM)

Em português, Gestão da Cadeia de Suprimentos, é uma expressão que define práticas organizacionais que, desde meados da década de 1990, vem sendo discutidas nos meios organizacionais e acadêmicos, relata PIRES e KUMMER (2013). Segundo os mesmos

autores, a SCM representa um conceito recente e suas práticas ainda são pouco adotadas. Para grandes organizações do setor privado, especialmente para aquelas cujo ambiente de negócios são altamente competitivos, esta é uma prática necessária. Sobretudo, para setores como o automobilístico e o varejista, nos quais somente a excelência das operações internas já não é suficiente para garantir sua sobrevivência no mercado.

Ressaltam ainda que no setor público, a gestão da cadeia de suprimentos é um fator decisivo para a qualidade na prestação dos serviços ao cidadão. Por isso, a SCM promove a utilização de fornecedores idôneos e pontuais, que ofereçam produtos e serviços que gerem confiabilidade ao gestor logístico.

Para CHING (2001), *Supply Chain* é todo esforço envolvido nos diferentes processos e atividades empresariais que criam valor na forma de produtos e serviços para o consumidor final. A gestão do *supply chain* é uma forma integrada de planejar e controlar o fluxo de mercadorias, informações e recursos, desde os fornecedores até o cliente final, procurando administrar as relações na cadeia logística de forma cooperativa e para o benefício de todos os envolvidos.

PIRES E KUMMER (2013) ressaltam que a SCM é algo dinâmico e que não é o fim, e sim um meio em construção, que carece de aperfeiçoamento para se conseguir reduzir custos, bem como ampliar as receitas e que essas condições são alcançadas a partir da integração e do comprometimento das organizações participantes da cadeia, imbuídas da mesma estratégia: eficiência operacional e valor agregado ao cliente final.

2.3 O SETOR DE ALMOXARIFADO NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA

SILVA (2003), coloca que o almoxarifado em órgãos públicos é bastante complexo e diversificado. Exige classificar a natureza do trabalho, suas tarefas típicas e a qualificação do pessoal encarregado desse setor. O autor divide o almoxarifado em três grupos. Os grandes grupos têm incumbência de receber, guardar distribuir material permanente e de consumo para o reabastecimento de pequenos almoxarifados ou sub-almoxarifados. Para tanto o responsável responde civil e criminalmente pela guarda e conservação de bens patrimoniais em estoque. Este deve realizar o recebimento, a conferência a estocagem e a distribuição do material. É atribuído a ele, a responsabilidade com os cuidados especiais com vistas a proteger as mercadorias contra riscos, deterioração e prejuízos e as condições de higiene.

Deve ainda, verificar o estoque, proceder inventário e balanço periodicamente para o cumprimento de preceitos legais.

O mesmo autor define as tarefas típicas do almoxarifado: orientar, dirigir e verificar recebimentos, conferências, armazenamento e distribuição de mercadorias, equipamentos e materiais permanente e de consumo. Também registra a movimentação do material em estoque utilizando fichas de controle. Prepara o expediente para a aquisição de material necessário, determina a reparação dos materiais de acordo com as solicitações dos diferentes setores. Classifica e cataloga os materiais de acordo com os códigos, sistema e práticas estabelecidas, além de prestar assessoria aos superiores, quanto a modificações no sistema existente. O responsável pelo setor deve no mínimo ter formação equivalente ao segundo ciclo do ensino médio e suplementado por cursos especializados, prática do serviço, que forneça conhecimento, capacidade e habilidade.

2.4 ATENÇÃO À SAÚDE EM CURITIBA

Segundo dados obtidos através do site da PMC (Prefeitura Municipal de Curitiba), atualmente em Curitiba, a rede própria municipal é composta por 136 Equipamentos de Saúde, sendo que, destas, 50 Unidades Básicas de Saúde, 55 Unidades Básicas com Estratégia de Saúde da Família, 04 Unidades de Saúde Complexas, 07 Unidades Especializadas, 10 Centros de Atendimento Psicossocial - CAPS, 8 Centros Municipais de Urgências Médicas - CMUM's, 1 Hospital geral e maternidade (Centro Médico Comunitário Bairro Novo), 1 Laboratório de Análises Clínicas.

Quanto a saúde bucal, a Secretaria Municipal de Saúde conta atualmente com 108 Unidades Básicas de Saúde com clínicas odontológicas, onde as equipes de saúde bucal – Cirurgiões Dentistas, Técnicos em Saúde Bucal e Auxiliares em Saúde Bucal – realizam ações de Promoção, Prevenção e Recuperação em Saúde Bucal. As ações coletivas visam educação em saúde, inclusão, empoderamento comunitário e autonomia e são realizadas principalmente nos equipamentos sociais da comunidade.

A Atenção Clínica compreende os procedimentos básicos em odontologia, como o diagnóstico de lesões bucais, restaurações, extrações, remoção de cálculo (tártaro), profilaxia, fluoroterapia, selantes, procedimentos de urgência, entre outros. Quando indicado pelo cirurgião dentista, é realizado o encaminhamento para os Centros de Especialidades

Odontológicas (CEOs) para tratamento em Endodontia, Periodontia, Diagnóstico Bucal, Cirurgia do 3º molar, Odontopediatria e Prótese. Quando há necessidade de exames complementares para apoio do diagnóstico odontológico, o encaminhamento é feito para locais próximos aos Distritos Sanitários para realização de radiografias periapicais e panorâmicas.

O atendimento odontológico também está contemplado na assistência integral à saúde da pessoa com deficiência nos três níveis de atenção. O atendimento inicial é realizado na Unidade Básica de Saúde e caso seja indicado, há encaminhamento para a Unidade de Saúde Amigo Especial (referência) e em casos mais complexos o atendimento odontológico é realizado em ambiente hospitalar sob anestesia geral.

3 METODOLOGIA

Para o presente artigo utilizou-se o método observação participante, onde o observador partilha, na medida em que as circunstâncias o permitam, as atividades, as ocasiões, os interesses e os afetos de um grupo de pessoas ou de uma comunidade (INFOPEDIA).

As formas de coleta de dados foram a observação livre do setor e a experiência acumulada pela autora, devido sua experiência profissional na instituição. O universo analisado restringiu-se ao setor de Almoxarifado Central da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, onde foi realizado uma visita técnica com acompanhamento de funcionários do referido almoxarifado.

O estudo teve como limitação o fato da autora ser funcionária e possivelmente transcrito algumas observações de forma subjetiva.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

O almoxarifado do setor odontológico da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC), objeto do presente estudo, faz parte do Almoxarifado Central da Secretaria Municipal de

Curitiba (SMS) e foi inaugurado em 2001, antes dessa data pertencia a Secretaria Municipal de Administração (SMAD). Dentro da estrutura organizacional da SMS, faz parte do Centro de Recursos Materiais (CRM), o qual está ligado a Superintendência Executiva. Sua missão é “receber, armazenar e distribuir insumos para as Unidades de Saúde, parceiros conveniados com o município de Curitiba, visando atendimento da população curitibana com qualidade e eficiência”.

O fluxo do material de consumo ocorre da seguinte forma: as unidades que possuem atendimento odontológico fazem o pedido de material padronizado (são itens estocáveis para os quais as unidades possuem uma cota pré-definida), esse pedido é realizado pela internet, através do SGP-WEB (Sistema Gestão Pública). O procedimento consiste em informar a quantidade existente na unidade de saúde e automaticamente a quantidade que falta para completar a cota é a quantidade que a unidade irá receber. Através também do SPG o setor administrativo do almoxarifado processa o pedido mensal da unidade, imprime a nota e então o responsável pelo material odontológico faz a separação do material solicitado e o mesmo é enviado às unidades solicitantes de acordo com calendário preestabelecido.

Com o sistema de informação utilizado pelo CRM/PMC percebe-se grande controle na compra, armazenagem e distribuição dos insumos e confirma o que diz CHING(2001), que a tecnologia da informação possibilita que os profissionais de saúde e hospitais encontrem o preço mais baixo do mercado para seus suprimentos e conclui que a informação rápida e precisa é vital para o gerenciamento de qualquer cadeia de suprimentos.

Quanto arranjo físico, *layout*, observou-se que o almoxarifado possui estrutura adequada para a finalidade a qual se destina. De acordo com DIAS(2010), o regime de atendimento e os tipos de produtos a serem estocados são os parâmetros em torno dos quais os especialistas em *layout* fazem seus estudos que têm sempre como finalidade cercar o projeto de todas as condições que possibilitem uma operação dentro de um ótimo de economia e rendimento. O prédio é amplo, arejado, fácil circulação tanto para veículos que fazem o transporte de materiais, como também oferece amplo espaço para circulação interna de pessoas, como também de veículos internos de transporte.

A área que armazena materiais odontológicos foi reestruturada para se adequar as necessidades de armazenamento dos materiais de acordo com os fabricantes. Segundo, ARNOLD (2011), a localização do estoque, ou arranjo físico do depósito, relaciona-se com a localização de itens individuais no depósito, e que não existe um único sistema universal de localização de estoque que seja adequado para todas as ocasiões, mas há vários sistemas básicos que podem ser utilizados, sendo que, o sistema ou combinação de sistemas a serem

utilizados, dependem do tipo de produtos estocados, do tipo de instalações de estocagens necessárias, do processamento e do tamanho dos pedidos. O mesmo autor coloca que a administração deve manter um estoque de segurança e um estoque de trabalho suficientes para oferecer o nível exigido de atendimento aos clientes, manter um controle de itens de modo que possam ser encontrados facilmente e reduzir o esforço total necessário para receber, armazenar e retirar os produtos para remessa.

Os itens que fazem parte da cota mensal das unidades estão armazenados de acordo com o tamanho e também com a mesma ordem em que estão dispostos na lista de materiais, facilitando assim a separação do material a ser enviado. Alguns ficam armazenados em caixas plásticas ou de papelão aberta, pois os materiais vem de fábrica acondicionados em invólucros transparentes e apropriados para cada tipo de material. Essas caixas ficam em cima de um grande balcão que também possui gavetas para guarda de materiais, tanto caixas como gavetas estão etiquetadas com o nome do item. Embalagens grandes estão sobre estrados de madeira ou estantes metálicas. Todos esses dispositivos estão dispostos em fila onde há facilidade de circulação, ventilação e facilidade de manuseio. O local possui janelas com persianas, termômetro para controle de temperatura, forro com isolamento térmico (gesso e lã de vidro) e piso liso impermeável e de fácil limpeza. Há controle rígido quanto a data de validade dos produtos, sempre sendo selecionados os itens que vencerão primeiro.

5 CONCLUSÃO

O setor odontológico de Almoarifado Central da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba encontra-se adequado para armazenagem dos materiais, de acordo com as recomendações dos fabricantes , o local oferece espaço ideal para circulação e para disposição do itens, facilitando a separação dos mesmos para a correta distribuição. Sugere-se que as caixas de papelão sejam trocadas por caixas plásticas iguais a que já existem a fim de que seja facilitada a limpeza. Observou-se que os funcionários do almoxarifado tem domínio sobre o processo logístico que envolve os materiais, porém o mesmo não se observa nos funcionários das Unidades de Saúde, sugere-se que sejam realizadas visitas técnicas ao almoxarifado, bem como treinamentos para que os mesmos se apropriem desse processo tão importante do setor da saúde.

É de suma importância que os vários setores da Prefeitura estejam integrados, pois não há como funcionar bem um sistema, se não houver integração entre esses setores. São muitas os benefícios conseguidos por essa integração, desde oferecer um melhor serviço ao público, diminuir gastos do orçamento, como também conseguir funcionários melhor qualificados.

REFERÊNCIAS

- ARNOLD, J.R.T. **Administração de materiais: uma introdução**; tradução Celso Rimoli, Lenita R. Esteves. São Paulo: Atlas, 2011. 505 p.
- CAMPOS, L.F.R.; BRASIL, C.V.M. **Logística: teia de relações** Curitiba: Ibplex, 2007. 162 p.
- CAVANHA FILHO, A. O. **Logística: novos modelos**. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed, 2001. 180 p.
- CHING, Y. H. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada-Supply chain**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- CHRISTOFHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços**. São Paulo: Pioneira,1997.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5 ed . São Paulo: Atlas, 2010. 528 p.
- MILESKI JR, A. **Operações Logísticas**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013, 120 p.
- PIRES,L.J; KUMMER, M.J; STALLER, A(org). **Supply Chain Management**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013, 136 p.
- POZO, H. **A administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SILVA,R.M. **O Gerenciamento na Administração de Medicamentos da Secretaria da Saúde do Município de Pelotas-RS: Um Estudo de Caso**.123f.Dissertação(Mestrado profissionalizante em Engenharia) – Escola de Engenharia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre,2003.
- Infopédia**. Porto Editora, 2003-2013. Disponível em <http://www.infopedia.pt>. Acesso em 07 out 2013.